

Modiano: desestatização é saída para dívida estadual

GLOBO

* 7 JUN 1993

Pública

16-1-93

Estimular um programa de privatização estadual e municipal poderia ser uma alternativa para a renegociação das dívidas dos estados e municípios junto à União. Segundo o economista Eduardo Modiano, ex-presidente do BNDES, o Governo federal poderia incentivar os governos estaduais a venderem ativos para reduzir seus débitos e, assim, acelerar de fato o programa de desestatização do país. Como publicou O GLOBO, em sua edição de domingo, a dívida total dos estados já chega a US\$ 54 bilhões, um dos principais entraves aos esforços do Governo para equilibrar o orçamento.

Pela proposta de Modiano, o Governo federal poderia receber

as ações das empresas pertencentes aos estados e integrá-las ao Programa Nacional de Desestatização (PND) ou permitir que os estados vendam eles mesmos estes ativos recebendo as moedas de privatização já utilizadas no PND, como debêntures da Siderbrás, títulos da dívida agrária ou Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFNDs). O Governo federal se comprometeria a aceitar as moedas recebidas pelos estados como forma de pagamento. Dessa forma, a União não só tornaria o programa de privatização mais dinâmico, como também estimularia a retomada dos investimentos nos estados e municípios pelo setor privado.



Modiano, ex-presidente do BNDES